

O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NA PREVENÇÃO DA PNEUMONIA NOSOCOMIAL

Ana Paula Laranjeira Tavares¹, Francisco Jerfeson dos Santos Gonçalves², Fernando de Oliveira Neves³

Objetivo: investigar a atuação do cirurgião dentista nas unidades de terapia intensiva na redução da pneumonia nosocomial. **Materiais e Métodos:** trata-se de uma revisão de literatura desenvolvida em setembro de 2016 nas bases de dados: SCIELO, LILACS e IBCEs. Utilizaram-se os descritores “pneumonia associada à ventilação mecânica” and “unidade de terapia intensiva adulto” and “cirurgião-dentista”. Foram incluídos artigos publicados em português, artigos na íntegra que retratassem a temática do presente estudo e indexados nos referidos bancos de dados nos últimos 5 anos. Foram excluídos os artigos que não atenderam a temática central da pesquisa. **Resultados:** A UTI é a unidade hospitalar onde se aloca os pacientes em estado crítico. Existe concentração de pessoal mais qualificado e equipamentos de alta tecnologia, entre eles, que monitoram os pacientes continuamente dos sinais vitais, das funções hemodinâmicas e da função respiratória. A odontologia hospitalar fundamenta-se em melhorar o quadro sistêmico do paciente que, na maioria das vezes, depende totalmente de cuidados, incluindo a higiene bucal. A ausência deste cuidado acarreta o crescimento do biofilme e da saburra lingual que são reservatórios de patógenos respiratórios relacionados à Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAVM). A PAVM é definida como infecção pulmonar diagnosticada após 48 horas de ventilação mecânica. É a infecção mais temida pelos profissionais de saúde, pois é a que apresenta maior morbidade e mortalidade nas UTIs, sendo a segunda causa mais comum de infecção relacionada à assistência à saúde. A técnica de higiene bucal realizada com a clorexidina 0,12% é de grande valor na prevenção e redução da PAVM. A assistência odontológica dentro da UTI deverá ser fundamentada na técnica completa da higiene bucal, na avaliação da saúde do sistema estomatognático do paciente durante o período de sua internação hospitalar no propósito de controlar o biofilme, prevenir e tratar a cárie, a doença periodontal, as infecções periimplantares, as estomatites e outros problemas bucais que surgirem. O cirurgião dentista tem o papel de realizar a avaliação odontológica na admissão do paciente (cavidade bucal e anexos do sistema estomatognático) e a avaliação diária (higiene bucal, possíveis alterações bucais para implantação de prevenção, controle e tratamento), além de orientar a equipe de enfermagem a técnica correta da higiene bucal. **Conclusão:** A lavagem das mãos pelos profissionais, cuidados de decúbito elevado do paciente, aspiração frequente da cavidade bucal, assistência odontológica e execução de protocolo de higiene bucal são fundamentais na prevenção e redução da PAVM. É fundamental a presença do cirurgião-dentista na equipe multiprofissional na UTI para que os pacientes sejam diagnosticados adequadamente e precocemente em relação as suas condições bucais, recebam tratamento preventivo quanto ao agravamento de sua condição em relação ao surgimento de infecção relacionada à assistência à saúde com a PAVM. Contatou-se um número reduzido de trabalhos publicados em relação ao tema e poucas referências de instituições que têm na equipe multiprofissional o cirurgião dentista dentro da UTI.

Descritores: Pneumonia; Unidades de Terapia Intensiva; Odontólogos.

E-mail autor principal: laranjeirat@gmail.com

E-mail professor orientador: fernado_anatomia@yahoo.com.br

¹ Aluna do Curso de Graduação em Odontologia da Universidade Guarulhos (UnG)

² Aluno do Curso de Graduação em Odontologia da Universidade Guarulhos (UnG)

³ Docente da Universidade Guarulhos (UnG). Professor Orientador